

## **DIFERENTES PERSPECTIVAS SOBRE O PROGRAMAS INSTITUCIONAL DE BOLSA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)**

Aline Gomes Pacheco, UESB, [aline.gpjr@gmail.com](mailto:aline.gpjr@gmail.com)

Paulo Ricardo Pereira Santos Silva, UESB, [paulo.ricardos1920@gmail.com](mailto:paulo.ricardos1920@gmail.com)

### **Eixo Temático: Formação de professores que ensinam Matemática**

#### **RESUMO**

O Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID), é um programa federal voltado para os cursos de licenciatura tendo como objetivo promover a inserção dos graduandos no espaço escolar. É realizado por cursos da modalidade de Ensino Presencial e permite a ligação entre as Instituições do Ensino Superior com as Instituições do Ensino Básico da esfera pública. Em geral as atividades desenvolvidas pelo Programa são monitorias, oficinas e acompanhamento das aulas por parte dos pibidianos, além de auxiliar os professores regentes da turma. Entretanto, no período pandêmico em que as aulas tiveram que ser realizadas mediante a uma tela de computador ou celular, o PIBID pode reinventar em tal contexto, funcionando em alguns casos como equipe de apoio, tanto para os estudantes, quanto para os professores. Dessa forma, o presente relato tem como objetivo apresentar e comparar as contribuições geradas pelo Subprojeto de Matemática do PIBID a partir das perspectivas da primeira edição desenvolvida no Ensino Presencial e da segunda executada no Ensino Remoto Emergencial. Por meio de uma abordagem qualitativa, apresentado a atividades de os projetos desenvolvido nas duas edições.

**Palavras-chave:** PIBID, Ensino Presencial, Ensino Remoto Emergencial

#### **INTRODUÇÃO**

Durante a sua formação, o graduando em Licenciatura em Matemática vivência da teoria desta ciência durante seu processo de ensino através das disciplinas proposta pela grade do curso. Sendo assim constrói toda a sua base teórica, com objetivo de possuir domínio das técnicas necessárias no momento de construí-la em conjunto com seus futuros discentes.

Entretanto é importante que todo o domínio sobre os conceitos matemáticos esteja atrelado a prática docente. Ou seja, sendo a sala de aula um espaço dinâmico e construção de conhecimento, um dos fatores mais importantes para que o processo de ensino



aprendizagem ocorra de maneira fluida, são as relações construídas entre os indivíduos participantes deste ambiente.

Dessa forma, é possível encontrar em algumas grades curriculares dos cursos licenciatura, disciplinas voltadas para o desenvolvimento desta prática docente, intitulada

em algumas instituições como estágio supervisionado. Além disso, as licenciaturas são passíveis de ofertarem em determinado período o Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID é um programa federal financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tem como objetivo a inserção de licenciados nas instituições de Ensino Básico, complementando a formação inicial de professores, por meio da vivência em sala de aula.

Ademais, o Programa visa promover a elevação da qualidade da formação inicial dos discentes dos cursos de licenciatura, além de contribuir para a integração, uma parceria entre a Educação Básica e a Educação Superior, proporcionando a criação e a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e inovadoras. E por fim contribuindo para articulação entre a teoria e a prática do saber docente.

Além disso, o PIBID normalmente é realizado por graduandos que estão no curso a partir do segundo semestre, ou seja, indivíduos que estão em sua face inicial de formação, em muitas das vezes possui dúvidas se realmente pretende ingressar na carreira de professor, por não ter experimentado o espaço da sala de aula como docente.

Nesse viés o Programa ele oportuniza ao discente da licenciatura criar uma visão inicial sobre o espaço da sala de aula, através das relações criadas entre o estudante da graduação e os professores educandos do Ensino Básico. E conseqüentemente construir parte da sua identidade com futuro docente por meio da elaboração de atividades, planejamentos e projetos propostos.

De antemão apresentamos que a primeira autora participou de uma edição Programa como estagiária, sendo este desenvolvido no contexto de Ensino Presencial e se integrou na função de voluntária em uma edição subsequente do Programa, porém desenvolvido em sua maior parte na circunstância da modalidade de Ensino Remoto Emergencial, ocasionado pela Pandemia da Covid-19

Dessa forma, o presente relato tem como objetivo apresentar e comparar as contribuições geradas pelo Subprojeto de Matemática do PIBID a partir das perspectivas da primeira edição desenvolvida no Ensino Presencial e da segunda executada no Ensino Remoto Emergencial.

## **METODOLOGIA**

Para este trabalho será utilizado como metodologia, uma abordagem de caráter qualitativa, com intuito de apresentar as atividades e os projetos desenvolvidos durante ambas as edições do Programa, além de comparar contribuições geradas durante o processo de desenvolvimento de cada uma em suas respectivas modalidades devido às circunstâncias

A edição do Subprojeto de Matemática do PIBID, na modalidade do Ensino Presencial, foi desenvolvida no período setembro de 2018 a janeiro de 2020 em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista, e duas escolas públicas estaduais da cidade. Enquanto a edição da modalidade do Ensino Remoto Emergencial, foi executada no intervalo de novembro de 2020 a abril de 2022, também com a parceria entre a UESB e duas escolas públicas estaduais localizadas no município de Vitória da Conquista.

A edição PIBID presencial foi executada a partir da divisão de 3 núcleos, os quais correspondem às respectivas escolas estaduais. Sendo que parte dos pibidianos formaram três equipes, uma em cada instituição correspondente. As principais atividades desenvolvidas foram: acompanhamento das aulas, monitorias, oficinas, desenvolvimento de relatos.

Durante esse período, as primeiras atividades consistiam na observação, realizada pelos pibidianos no ambiente das escolas participantes do projeto, observando ao próprio espaço físico, a quantidade de alunos por sala de aula, material didático disponível e de como se dava o comportamento dos alunos.

Nesse viés, foram surgindo inúmeras dúvidas e durante as reuniões e planejamentos esses questionamentos iam sendo sanados, apesar de todo conhecimento teórico/didático de conteúdo a serem trabalhados não é o suficiente para uma qualidade no processo de ensino e aprendizagem, devido a isso a importância da integração do contexto e da realidade de toda comunidade escolar. Tal pensamento pode ser complementado com a corrente de Freire

“Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala

de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento.” (1996, p. 25)

A edição remota foi realizada com a formação das equipes de pibidianos a partir de três escolas inscritas no programa, como são 30 participantes no Programas, cada escola recebeu 10 integrantes entre bolsistas e voluntários. As atividades iniciaram no mês de novembro de 2020, contudo elas se restringiram ao estudo da corrente freireana, dos documentos normativos, como a BNCC, além da elaboração de um planejamento das quais seriam as ações nas escolas.

O período de Ensino Remoto Emergencial, foi o momento atípico, tanto para as escolas, quanto para o PIBID, a maior impacto gerado, quais as atividades poderiam ser desenvolvidas pelos pibidianos nos seus respectivos núcleos. Em primeiro momento pensou em desenvolver oficinas que explicassem como utilizar as ferramentas do *Google Suite*. O quadro 1 descreve de maneira resumida algumas atividades desenvolvidas no período do Ensino Remoto.

**Quadro 1 - Atividade desenvolvidas no Subprojeto de Matemática do PIBID, durante o período de Ensino Remoto**

Atividade Desenvolvida	Descrição
Atividades Teóricas	Antes de iniciar atividades nas escolas os bolsistas do subprojeto realizaram estudos sobre a corrente de pensamento do autor Paulo Freire e de documentos normativos com a BNCC
Oficina de Tecnologias	As oficinas tecnológicas foram o primeiro contato com as escolas, se tratou de tutoriais dos recursos do <i>Google Suite</i> para os educandos e os docentes
Produção de vídeos com conteúdo matemático	Nesta atividade os estudantes de cada núcleo montaram as equipes e produziram vídeos com viés matemático para auxiliar os professores e estudantes das escolas.

Palestra de Educação Financeira	Formação voltada para discussão de Educação Financeira na sala de aula
Palestra de Tarefas Matemáticas	Formação voltada para discussão de tarefas matemáticas
Oficina de Produção De Vídeo Para Aula De Matemática	Oficina oferecida pelos bolsistas e voluntários do subprojeto a partir das experiências adquiridas com produção de vídeo. O público-alvo desta atividade foram tanto os educandos quanto os professores da Educação Básica
Seminário Institucional dos Programas PIBID e PRP	Consistiu na apresentação e produção de resumos e vídeos de algumas atividades durante a execução dos respectivos programas realizadas por bolsistas e voluntários de todos os subprojetos do PIBID e PRP, entre as Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA).
Monitorias	As monitorias consistiam na realização de aula de reforço para os educandos no turno oposto às aulas acompanhadas pelos bolsistas e voluntário do Subprojeto
Acompanhamentos	Os bolsistas e voluntários do Subprojeto acompanhavam as aulas do seu respectivo preceptor, com intuito de auxiliá-los em alguma eventualidade.

**Fonte:** Acervo dos autores.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

### Edição do PIBID no Ensino Presencial

O primeiro contato com o projeto foi em uma palestra com o tema “Obstáculos Epistemológicos”, ministrada pela supervisora do PIBID e com base neste estudo conseguimos refletir sobre as dificuldades encontradas pelos alunos em determinados conteúdos.

Durante todo o projeto elaboramos e realizamos diversas oficinas, sendo cada uma com intuito e objetivo específico que diferenciava de acordo com o conteúdo e momento de aplicação, atribuindo conhecimento, planejamento e prática docente. E todo esse contato tanto com planejamento de atividades/oficinas, como colocá-las em prática, permitiu a percepção de aspectos positivos e negativos da nossa prática docente, o que era necessário fazer para a melhoria do ensino e aprendizagem.

De maneira que ocorria o monitoramento em sala de aula, e o acompanhamento do professor supervisor foi de grande importância para construção de conhecimento da realidade educacional, dos métodos de ensino e do processo de ensino-aprendizado.

### **Edição do PIBID no Ensino Remoto**

No ano de 2020-2021, o PIBID precisou ser realizado de uma forma completamente diferente do que estávamos acostumados, pois devido a pandemia vivida não só em todo país, mas em todo o mundo e, o isolamento completo fez-se necessário. Com isso, medidas precisaram ser tomadas para não prejudicar a educação do nosso país, a modalidade de Ensino Remoto, permitiu dar continuidade ao ensino com o auxílio de plataformas digitais, proporcionando a continuação das atividades educacionais. De acordo Gomes.

“As tecnologias da informação e comunicação, em especial o computador, passaram a fazer parte do nosso dia-a-dia seja no trabalho, no lazer e, mais recentemente, na escola. Elas podem significar novos modos de aprender e ensinar para alunos e professores, seja quando são utilizadas como ferramentas e/ou recursos didático-pedagógicos, seja como objetos de reflexão.” (2002, p. 1)

Esse momento não foi fácil para ninguém, tanto para os professores como para os alunos e os pibidianos, novas buscas foram necessárias para dar continuidade ao ensino e com o auxílio dos recursos tecnológicos novas maneiras de ensinar e aprender foram

descobertas. O PIBID proporciona na formação dos licenciados boas experiências tanto no Período Presencial, como no Período Remoto, contribui para melhoria do ensino de Matemática na escola, revendo suas práticas de ensino e aprendizagem, trazendo consigo reflexões sobre atuação em sala de aula presencial ou online.

## **CONCLUSÃO**

Durante o período do PIBID presencial observou-se a importância de incentivar a docência desde o início da formação acadêmica e de fortalecer as escolas públicas, por intermédio da valorização da carreira docente com o intuito de promover a melhoria do ensino público no país. Os pibidianos além de vivenciar a rotina do ambiente escolar também têm a oportunidade desenvolver habilidades pedagógicas, contribuindo de forma significativa na prática vivida em sala de aula.

No projeto realizado nas escolas, conduziu a uma grande experiência como futuros docentes, o projeto instruiu a pibidiana, buscar compreender a dificuldade de cada aluno em aprender, para poder ajudá-los e tornar mais significativo e prazeroso o estudo da Matemática.

Sabe-se que ensinar Matemática não é uma tarefa simples, porém é necessário criar métodos e tentar mostrar a grande importância dessa área do conhecimento no cotidiano do aluno, para que assim não ocorra simplesmente uma aprendizagem tradicional e mecânica, mas sim uma reflexão sobre o ensino-aprendizagem. Em torno do projeto PIBID Matemática há uma dedicação tanto da parte dos alunos como dos bolsistas e professores da escola, pois todos acreditam na importância desse projeto.

Por fim, apesar da segunda edição, ter sido realizado em maior parte no ensino remoto emergencial, toda a trajetória foram contribuições que nos fizeram refletir sobre o cuidado que o professor pode objetivar ter para com os estudantes. Portanto reconhecer o potencial dos educandos, despertando sua curiosidade condicionando-os a serem pessoas críticas, acreditarem que podem aprender a Matemática reconhecendo seu papel social e como ela pode estar presente no cotidiano.

## **REFERÊNCIAS**

GOMES, Nilza Godoy. **OS COMPUTADORES CHEGAM À ESCOLA: E, agora professor?.** IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, Florianópolis, p. 01-14, 2002. Disponível em: [https://cmapspublic.ihmc.us/rid=1HXFXQ9HS-23P57Z7-LZ/GOMES\\_2002.pdf](https://cmapspublic.ihmc.us/rid=1HXFXQ9HS-23P57Z7-LZ/GOMES_2002.pdf). Acesso em: 06 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.